

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL
CURSO EM LETRAS – PORTUGUÊS**

FATIMA MARIA DA SILVA BAUER

**EDUCAÇÃO INCLUSIVA: METODOLOGIAS E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS
EDUCACIONAIS**

Polo Esteio

2021

FATIMA MARIA DA SILVA BAUER

**EDUCAÇÃO INCLUSIVA: METODOLOGIAS E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS
EDUCACIONAIS**

Projeto de pesquisa apresentado ao Curso de Letras - Português da Universidade Federal do Pampa/Universidade Aberta do Brasil Polo UAB Esteio como requisito básico para a aprovação no componente curricular TCC I.

Orientador
ISAPHI MARLENE JARDIM ALVAREZ

Polo Esteio

2021

Ficha catalográfica elaborada automaticamente com os dados fornecidos
pelo(a) autor(a) através do Módulo de Biblioteca do
Sistema GURI (Gestão Unificada de Recursos Institucionais)

B253e Bauer, Fátima Maria da Silva

Educação Inclusiva: metodologias e práticas pedagógicas educacionais
/ Fatima Maria da Silva Bauer, 13 p.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação)- Universidade Federal do
Pampa, LETRAS PORTUGUÊS, 2021.

"Orientação: Isaphi Marlene Jardim Alvarez".

1. Inclusão. 2. Educação. 3. Aluno. 4. Deficiência. 5. Aprendizagem. I.
Título.

FATIMA MARIA DA SILVA BAUER

**EDUCAÇÃO INCLUSIVA: METODOLOGIAS E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS
EDUCACIONAIS**

Trabalho de Conclusão de Curso
Apresentado ao Curso de Letras
Português UAB da Universidade
Federal do Pampa, como requisito
parcial para a obtenção do Título
de Licenciada em Letras.

Trabalho de Conclusão de Curso defendido e aprovado em: 20 de
dezembro de 2021

Banca examinadora:

Profa Dra. Isaphi Marlene Jardim Alvarez
Orientador
UNIPAMPA

Profa. Ma. Ana Cristina do Amaral Lovato
UNIPAMPA

Profa Ma. Alessandra Goulart Davila
UNIPAMPA/UAB



Assinado eletronicamente por **ISAPHI MARLENE JARDIM ALVAREZ, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 21/12/2021, às 14:50, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



Assinado eletronicamente por **ANA CRISTINA DO AMARAL LOVATO, Técnico em Assuntos Educacionais**, em 27/12/2021, às 18:19, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



Assinado eletronicamente por **Alessandra Goulart DAvila, Usuário Externo**, em 27/12/2021, às 19:51, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unipampa.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0699108** e o código CRC **616D7F32**.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	09
2 OBJETIVOS.....	11
2.1 Objetivo geral.....	11
2.1 Objetivos específicos.....	11
3 REFERENCIAL TEÓRICO.....	12
3.1 Educação Inclusiva: Metodologias e Práticas Pedagógicas Educacionais....	12
3.2 Educação Inclusiva no Contexto Escolar.....	13
3.3 Inclusão e Integração.....	15
4 METODOLOGIA.....	17
5 ANÁLISE DE DADOS.....	18
6 CONCLUSÃO.....	20
REFERÊNCIAS.....	22

EDUCAÇÃO INCLUSIVA: METODOLOGIAS E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS EDUCACIONAIS

Fátima Maria da Silva Bauer¹

RESUMO

A pesquisa bibliográfica presente tem por objetivo analisar os estudos no campo da educação inclusiva e das metodologias e práticas pedagógicas educacionais no âmbito das instituições de ensino brasileiras. Através de referenciais teóricos, pretende constatar quais as inovações e metodologias praticadas nas instituições de ensino na contemporaneidade, além de verificar as formações dos professores para promoção de suas capacidades e habilidades nas práticas educacionais com os discentes. Promovendo o desenvolvimento intelectual e cognitivo, a autonomia e a inclusão social, com a finalidade de integração dos estudantes por meio de materiais pedagógicos e de ferramentas digitais que possibilitem aperfeiçoar a aprendizagem de modo facilitador e prazeroso. A metodologia das pesquisas apresenta análises concernentes sobre a inserção das inovações tecnológicas, modelos educacionais, práticas pedagógicas e métodos de ensino em sala de aula, considerando a relevância das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) como instrumentos facilitadores que colaboram na aprendizagem dos alunos com peculiaridades e limitações, além de trazerem inúmeros benefícios no âmbito educacional.

Palavras-chaves: Inclusão. Professores. Educação.

¹ Acadêmica o curso de Letras/Português, da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA)/Universidade Aberta do Brasil (UAB), Polo Esteio-RS. E-mail Institucional: fatimabaiuer.aluno@unipampa.edu.br

ABSTRACT

The present bibliographical research aims to analyze the studies in the field of inclusive education and the methodologies and educational pedagogical practices within the scope of Brazilian educational institutions. Through theoretical references, it intends to find out which innovations and methodologies are practiced in educational institutions today, in addition to verifying the training of teachers to promote their abilities and skills in educational practices with students. Promoting intellectual and cognitive development, autonomy and social inclusion, with the purpose of integrating students through teaching materials and digital tools that enable them to improve learning in a facilitating and pleasurable way. The research methodology presents analyzes concerning the insertion of technological innovations, educational models, pedagogical practices and teaching methods in the classroom, considering the relevance of Information and Communication Technologies (ICT) as facilitating instruments that collaborate in the learning of students with peculiarities and limitations, in addition to bringing countless benefits in the educational field.

Keywords: Inclusion. Teachers. Education.

1 INTRODUÇÃO

A educação básica tem por propósito o desenvolvimento do discente, viabilizando a formação comum do educando. A BNCC (Base Nacional Comum Curricular) regulamenta regras e diretrizes para que todos os educandos sejam contemplados com educação. Esta pesquisa de abordagem qualitativa bibliográfica, cuja temática é “Educação Inclusiva: Metodologias e Práticas Educacionais”, tem por finalidade e intencionalidades potencializar e reconhecer os avanços dos métodos de ensino na última década em particular a relevância da educação inclusiva escolar.

Os objetivos deste trabalho serão contemplados através do levantamento de textos e obras de autores conceituados nos campos da educação da língua portuguesa em instituições de ensino no Brasil, em específico da literatura para alunos com deficiências e dificuldade de aprendizagem. Verificar em pesquisa bibliográfica sobre as metodologias que atualmente estão sendo aplicadas e oferecidas no campo da educação inclusiva. Segundo Maria Teresa Mantoan, em “Inclusão Escolar: O que é? Por quê? Como Fazer?”, temos:

“A inclusão é uma inovação que implica um esforço de modernização e de reestruturação das condições atuais da maioria de nossas escolas (especialmente as de nível básico), ao assumirem que as dificuldades de alguns alunos não são apenas deles, mas resultam, em grande parte, do modo como o ensino é ministrado e de como a aprendizagem é concebida e avaliada.” (MANTOAN, 2003, p. 32)

Atualmente, com avanço das novas tecnologias digitais e metodologias de ensino, observamos as práticas didáticas nas instituições escolares no contexto educacional com ensino remoto e online presente nas escolas na contemporaneidade, em tempos de pandemia. Por conseguinte, investiga-se o desenvolvimento do aprendizado do aluno na perspectiva de inclusão.

Justifica-se a elaboração deste trabalho pela inquietação da autora sobre o que está sendo dito a respeito da educação inclusiva, no âmbito do ensino da língua portuguesa e todas as imbricações com as tecnologias digitais da época presente. Na realidade que enfrentamos hoje, onde já não é mais uma norma o afastamento do aluno não convencional ou com peculiaridades, pesquisas e estudos acadêmicos da matéria contribuem com o entendimento dos novos paradigmas sociais.

Esta pesquisa bibliográfica qualitativa tem a finalidade de aprofundar os conhecimentos em educação inclusiva, em metodologias e em práticas pedagógicas educacionais. Através da leitura de autores como Maria Tereza Egler Montoan, José Moran e outros pesquisadores que abordam as práticas educacionais da língua portuguesa no Brasil em educação inclusiva, a autora deste trabalho busca inquirir sobre a inserção das novas tecnologias em sala de aula.

A pesquisa qualifica-se na modalidade bibliográfica, baseado na revisão bibliográfica e a análise documental, levantamentos de dados através de leituras e seleção de artigos sobre o tema.

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

O presente trabalho tem por objetivo verificar em pesquisas bibliográficas os estudos no campo da educação inclusiva: metodologias e práticas educacionais.

2.2 Objetivos Específicos

- Analisar literaturas sobre a educação inclusiva: Metodologias e práticas pedagógicas educacionais na sala de aula.
- Pesquisar na literatura referenciais teóricos com abordagens sobre a educação inclusiva para os alunos com deficiência.
- Revisar bibliografias sobre a inserção dos alunos com deficiência nas instituições de ensino no Brasil.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

3.1 EDUCAÇÃO INCLUSIVA: METODOLOGIAS E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS EDUCACIONAIS

A educação inclusiva contemporânea vem modificando suas diferentes metodologias e práticas educacionais de aprendizagem para o discente com deficiência e dificuldades de aprendizagem, novos paradigmas surgiram no campo da educação especial oportunizando o acesso à formação comum do educando. A política Nacional de Educação Especial no que tange a educação inclusiva, de 2008 garante a proteção e o dever de garantir o acesso escolar garantindo o ensino e a aprendizagem, da mesma forma o atendimento educacional especializado em sala de aula para alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento (TGD) e altas habilidades.

A opção pela escola inclusiva foi oficialmente assumida por diversos países, através da Declaração de Salamanca (1994). O reflexo deste movimento pela inclusão está visivelmente expresso na legislação brasileira, que se posiciona pelo atendimento aos alunos com necessidades educacionais especiais preferencialmente em classes comuns da escola, em todos os níveis, etapas e modalidades de educação e ensino (BRASIL, 1999).

É relevante ressaltar, em conformidade com a citação que na perspectiva da educação inclusiva a acessibilidade no ambiente escolar contempla e atende as demandas dos discentes e suas especificidades, provendo os recursos necessários, como também professores habilitados em especialidades da educação especial.

Sendo assim é indispensável que os professores participem de formações que qualificam suas práticas educacionais para o ensino dos alunos que apresentam especificidades e diversidades. Verifica-se que em universidades as capacitações e inclusão de disciplinas específica para modalidade inclusiva em cursos superiores de licenciatura, apontando para o interesse do desenvolvimento da aprendizagem do aluno com deficiência e dificuldade intelectual.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) defende que todos os educandos sejam contemplados com educação. De acordo com os fundamentos pedagógicos da BNCC:

O compromisso com a educação integral. A sociedade contemporânea impõe um olhar inovador e inclusivo a questões centrais do processo educativo: o que aprender, para que aprender, como ensinar, como promover redes de aprendizagem colaborativa e como avaliar o aprendizado. (BRASIL, 2018, p. 14);

Nestes princípios, esta pesquisa qualitativa, cuja análise de dados se organiza em referências bibliográficas, tem a finalidade de tangenciar a temática escolhida “Educação Inclusiva: Metodologias e Práticas Educacionais”. Desse modo, potencializando os métodos educacionais para educação inclusiva na escola.

O objetivo geral é realizar uma pesquisa bibliográfica sobre as metodologias na contemporaneidade no campo educação da Língua Portuguesa para alunos com deficiência, as dificuldades e barreiras no decorrer das etapas do ensino.

3.2 EDUCAÇÃO INCLUSIVA NO CONTEXTO ESCOLAR

Como desdobramento do objetivo principal temos a preocupação de vislumbrar as práticas pedagógicas e as metodologias inclusivas utilizadas pelos docentes em sala de aula, e que promovem o desenvolvimento da aprendizagem, cognição e interação no espaço escolar. Conforme defende MANTOAN:

Ambientes humanos de convivência e de aprendizado são plurais pela própria natureza e, assim sendo, a educação escolar não pode ser pensada nem realizada senão a partir da ideia de uma formação integral do aluno — segundo suas capacidades e seus talentos — e de um ensino participativo, solidário, acolhedor. (MANTOAN, 2003, p. 9)

Diante das afirmações da autora entende-se que é necessário a convivência do aluno com especificidades estar em sala de aula regular e experienciar as mesmas possibilidades de aprendizado de forma igualitária e integração escolar.

Ainda nessa perspectiva o trabalho busca na literatura conhecimentos sobre as práticas pedagógicas adotadas no espaço escolar do ensino regular.

MIRANDA e FILHO, (2012) de acordo com Valdelúcia Alves da costa:

(...) Outro fator importante na inclusão de alunos com deficiência na escola pública é a oportunidade do convívio com colegas sem deficiência, fazendo com que se percebam indivíduos capazes de desenvolver suas dimensões social, psíquica, biológica e laboral. Então, devem ser oferecidos os meios

para a organização da escola democrática com vistas à aprendizagem que tenha como eixo norteador a experiência entre as subjetividades, ou seja, professores e alunos, com/sem deficiência, aprendendo juntos.

Em conformidade com Miranda e Filho sabe-se da relevância das capacitações para que os professores realizem um ensino voltado ao aluno que necessita de uma educação específica conforme suas dificuldades físicas e intelectuais, cedendo espaços e oportunidades ao aluno com deficiência, de agir, praticar ações e compartilhar suas habilidades que são desenvolvidas, demonstrando que são capazes.

A Lei das Diretrizes e Bases da Educação (LDB) de acordo com o Art.4 da Lei n 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Brasil, 2018) sobre educação especial preconiza quando necessário classes e serviços especializados conforme LDB:

Art. 4º O dever do Estado com educação escolar pública será efetivado mediante a garantia de:

III - atendimento educacional especializado gratuito aos educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, transversal a todos os níveis, etapas e modalidades, preferencialmente na rede regular de ensino. (BRASIL, 2018).

Em tal reflexão os representantes responsáveis pelas políticas educacionais que regulam e orientam as instituições escolares promovem o direito ao acesso à educação de qualidade, revendo a temática da inclusão e o papel dos educadores, incluindo-os como protagonistas dos resultados atingidos dos discentes, ultrapassando os antigos modelos meritocráticos nos quais estes últimos seriam os únicos agentes encarregados desses objetivos:

A inclusão é uma inovação que implica um esforço de modernização e de reestruturação das condições atuais da maioria de nossas escolas (especialmente as de nível básico), ao assumirem que as dificuldades de alguns alunos não são apenas deles, mas resultam, em grande parte, do modo como o ensino é ministrado e de como a aprendizagem é concebida e avaliada. (MANTOAN, 2003, p. 32).

Confirmando as proposições de Montoan as inovações digitais: Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), que são compostas pelo conjunto de recursos e dispositivos mais recentes podem se tornar ferramentas de ensino, são um tópico pertinente na observação da inclusão hoje, direcionando para que o aluno se aproprie do conhecimento por meio desses instrumentos. Segundo Giroto, Bortolini e Omote (p.17, 2012):

As novas gerações estão crescendo em uma sociedade da informação e os sistemas educacionais precisam se adaptar a essa nova realidade, não podem ficar alheios a tal fato. Os recursos das TIC devem ser amplamente utilizados a favor da educação de todos os alunos, mas notadamente daqueles que apresentam peculiaridades que lhes impedem ou dificultam a aprendizagem por meios convencionais.

A educação inclusiva e o uso de sistemas alternativos de aprendizagens promovem a inserção do aluno no âmbito escolar. Os ambientes providos de recursos digitais agregam no desenvolvimento cognitivo e na capacidade criativa, colaborando com a interação social e afetiva do aluno na escola regular inclusiva.

Mosca, Bertolini (2012) conforme os autores:

(...) A inclusão é entendida aqui como o processo por meio do qual a escola e a sociedade buscam valorizar as diferenças das pessoas, reconhecendo suas habilidades, reestruturando a sua organização e utilizando diferentes recursos para o afloramento de potencialidades. Por sua vez, esses recursos representados pelas TIC potencializam e favorecem a inclusão. Entretanto, os professores que não são formados para esses cenários, questionam: mas como usar esses recursos em ambientes de aprendizagem?

Entende-se, nesta citação, que os docentes precisam dominar os recursos digitais, ampliando suas competências para trabalhar com as transformações das Tecnologias da Informação e Comunicação que atualmente evoluíram de modo acelerado. Desenvolverem suas habilidades e poderem executá-las em suas práticas pedagógicas em sala de aula é fundamental. Em vista disso, observa-se que os profissionais precisam de formações específicas para desempenharem as práticas pedagógicas adequadas e conduzirem o aprendizado.

3.3 INCLUSÃO E INTEGRAÇÃO

Tendo em vista as possibilidades de um ensino inclusivo de qualidade pressupõem-se hipóteses, cujas instituições de ensino tenham estruturas adequadas com acessibilidades nos ambientes escolares, oferecendo aos discentes proteção e bem-estar considerando suas necessidades. Do mesmo modo que os materiais pedagógicos e ferramentas em tecnologias digitais disponíveis em sala de aula permitam que o discente possa usufruir para pesquisas e estudos, a fim de que seja possível adquirir novos conhecimentos. Estes novos pensamentos de interação no

que diz respeito ao espaço escolar e sociedade incorporou o empoderamento de participação dos indivíduos com deficiência e diversidades.

Segundo Glat e Blanco (2007):

(...) Neste contexto surgiu o paradigma educacional denominado de Integração, o qual se propunha a oferecer aos alunos com deficiências o ambiente escolar menos restritivo possível. Este visava preparar alunos das classes e escolas especiais para ingressarem em classes regulares, quando receberiam, na medida de suas necessidades, atendimento paralelo em salas de recursos ou outras modalidades especializadas.

Dessa forma no contexto educacional contemporâneo, os recursos das tecnologias digitais contribuem nos processos de ensino para que os alunos em sala de aula tenham mais integração, beneficiando-se dessas ferramentas como meios facilitadores de aprendizagem, colaborando para o desenvolvimento das habilidades dos discentes.

Novas metodologias e técnicas de ensino trouxeram a possibilidade de aprendizagem e adaptação escolar desses sujeitos, até então excluídos da escolarização formal. “O deficiente pode aprender”, tornou-se a palavra de ordem, resultando numa mudança de paradigma do modelo médico, predominante até então, para o modelo educacional. A ênfase não era mais na deficiência intrínseca do indivíduo, mas sim nas condições do meio em proporcionar recursos adequados que promovessem o desenvolvimento e a aprendizagem (GLAT, 1995).

Ainda nesse contexto busca-se inserir novas metodologias educacionais ao tratar da temática inclusão para que se promova mais possibilidades do desenvolvimento intelectual, emocional e cognitivo do discente. Constata-se para que esses resultados sejam na realidade novos conceitos de inclusão que foram concebidos, sendo necessário a escola adaptar-se, para receber os alunos em sala de aula regular ou especializadas.

4 METODOLOGIA

Esta pesquisa bibliográfica qualitativa tem a finalidade de aprofundar os conhecimentos em educação inclusiva, em metodologias e em práticas pedagógicas educacionais. Através da leitura de autores como Maria Tereza Egler Montoan, José Moran, Claudia Regina M. Girottto e outros pesquisadores que abordam as práticas educacionais da língua portuguesa nas instituições do Brasil em educação inclusiva, a autora deste trabalho busca investigar sobre a inserção das inovações tecnológicas, modelos educacionais, práticas pedagógicas e metodologias em sala de aula. Considerando a relevância das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) como ferramenta para simplificar e colaborar na aprendizagem dos alunos com peculiaridades e limitações.

A pesquisa qualifica-se na modalidade bibliográfica, e tem por base a revisão bibliográfica e a análise documental, levantamentos de dados através de leituras e seleção de artigos sobre o tema.

5 ANÁLISE DE DADOS

Nos últimos anos pesquisas bibliográficas de autores investigadores no que tange à educação e inclusão, difundiram sobre o tema educação inclusiva em instituições escolares, o que fundamenta esta pesquisa bibliográfica, evidenciando a educação inclusiva no campo das metodologias e práticas pedagógicas educacionais para alunos com deficiência e dificuldades de aprendizagem. Compreende-se que são necessárias muitas transições para que de fato a reestruturação nas escolas e métodos educacionais se materializem.

Com o advento das evoluções tecnológicas, novas práticas pedagógicas e métodos de ensinos foram alcançados, promovendo e facilitando o ensino do discente. A BNCC prescreve o comprometimento de uma educação integral a todos os educandos, neste contexto promove o desenvolvimento dos discentes em suas especificidades e diversidades. Sendo assim, entende-se a relevância de ter professores habilitados e capacitados em novas metodologias, inovações tecnológicas para exercer as atividades e práticas de ensino em sala de aula.

Percebe-se as inquietudes dos teóricos e ponderação com o tema educação inclusiva, de modo primordial nas escolas, em sala de aula com estruturas físicas com acessibilidades, recursos de materiais pedagógicos, provendo métodos e práticas pedagógicas educacionais para a aprendizagem, inovações tecnológicas, ferramentas digitais, que facilitam e contemplam os discentes com deficiência, dificuldades e diversidades, colaborando para o seu desenvolvimento intelectual, social, senso crítico e autonomia.

Verifica-se nos documentos bibliográficos que houve transformações e reestruturações na educação para alunos com deficiência e condições específicas, fazendo-se dever do Estado a oferta de educação especial. Avulta a relevância da formação continuada a professores, viabilizam o desenvolvimento das suas capacidades e habilidades para ensinar e permitindo-se aprender com os alunos em sala de aula.

Portanto, com bases de pesquisas nos estudos apresentados, um ensino de qualidade na perspectiva inclusiva há diversas possibilidades de desenvolvimento das práticas educacionais serem realidade em sala de aula para que o discente com alguma especificidade ou diversidade. Logo as transformações do ensino resultantes

das práticas pedagógicas dos professores com um olhar integrador e inclusivo as inovações tecnológicas em sala de aula promovem o acesso do aluno com alguma necessidade especial para que seja, de fato, incluído com igualdade no ensino acadêmico e na vida social.

6 CONCLUSÃO

Em síntese, este trabalho teve a finalidade de aprofundar o estudo das metodologias e práticas pedagógicas nas literaturas contemporâneas referentes aos aspectos educacionais, no que concerne à educação inclusiva no contexto educacional do alunado com dificuldade de aprendizagem e com deficiência.

Em vista disto, as averiguações das metodologias nas práticas pedagógicas aplicadas no ensino de língua portuguesa no contexto educacional vêm se ampliando desde o ensino básico até a formação superior. A análise em inovações em Tecnologias da Informação Comunicação (TICs) na era digital e a evolução na educação das instituições de ensino estão colaborando com o desenvolvimento intelectual e participativo da aprendizagem do discente no contexto escolar.

Assim, constatou-se que novos paradigmas no que tange à educação inclusiva revelaram-se por meio de inovações pedagógicas para que a educação dos discentes com dificuldades de aprendizagem e deficiência seja mais promissora e inclusiva.

Dessa forma através de pesquisas bibliográficas as ponderações e reflexões dos referenciais teóricos com perspectivas de reestruturação na educação, são relevantes e contribuem para que o aluno com dificuldade no aprendizado e com deficiência seja inserido na escola, com oportunidade de participação, integração com igualdade em sua vida escolar. Por conseguinte, a promoção de sua autonomia e o desenvolvimento intelectual e sua interação no meio social.

Sendo assim a pesquisa com base em uma educação inclusiva contemporânea, no que diz respeito à inclusão, observa-se que é possível que o aluno seja contemplado com ensino de qualidade, professores capacitados e escolas com estruturas e acessibilidades a todos.

Verificou-se nas pesquisas bibliográficas, segundo as políticas educacionais, o dever de se fomentar o desenvolvimento do educando e o atendimento especializado ao aluno com deficiência garantindo o acesso à educação nas instituições de ensino.

Em razão disso, a pesquisa analisa de que forma os docentes realizam as práticas de ensino e integram as novas metodologias educacionais no contexto escolar.

Logo, percebe-se as transformações que ocorreram dos métodos educacionais dos profissionais que precisaram se adequar e de capacitações para contemplar os

discentes com uma aprendizagem integradora com propósitos de inclusão, autonomia e socialização em sala de aula.

Com base nas pesquisas bibliográficas dos autores Maria Tereza Egler Montoan, José Moran, Claudia Regina M. Girottto, apontam-se para as dificuldades e limitações dos docentes impedidos de receberem novas capacitações por falta de recursos próprios ou investimentos educacionais das políticas públicas, em consequência praticam um ensino anacrônico, sendo assim, por motivo de diferentes questões sociais, cobranças de gestão, e planejamentos, ficam conformados com a situação de exclusão, impedidos de contribuir para um ensino de qualidade e inclusivo. Diante do isolamento social no contexto atual da pandemia, houve alguns obstáculos na realização do trabalho apresentado, não sendo possível coletar maiores resultados por exemplo: pesquisas de campo, entrevistas e projetos realizáveis para ações futuras.

Portanto, percebe-se a relevância da pesquisa no que diz a respeito da educação inclusiva: práticas pedagógicas educacionais em instituição de ensino evidenciando a formação continuada do professor no campo das novas metodologias e modelos educacionais, para que tenham oportunidades de participação em programas e cursos, apoderando-se de conhecimento, sendo capaz de compartilhar suas habilidades e competências na prática inclusiva.

REFERÊNCIAS

BACICH, Lilian; MORAN, José (org.). **Metodologias ativas para uma educação inovadora.**

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília, 2018.

GLAT, Rosana; PLETSCHE, Márcia Denise; SOUZA FONTES, Rejane de **Educação inclusiva & educação especial: propostas que se complementam no contexto da escola aberta à diversidade Educação.** Revista do Centro de Educação, vol. 32, núm. 2, 2007, pp. 343-355 Universidade Federal de Santa Maria Santa Maria, RS, Brasil.

MONTOAN, Maria Tereza Egler. **Inclusão escolar: o que é? Por quê? Como fazer?** São Paulo: Summus Editorial, 2015.

MORIN, E. **Os sete saberes necessários à Educação do futuro.** Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/EdgarMorin.pdf>

MOSCA, Claudia Regina; Bortolini, Rosimar. **As tecnologias nas práticas pedagógicas inclusivas.** Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2012
FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** São Paulo: Paz e Terra, 1996.

RUIZ, João Álvaro. **Metodologia científica: guia para eficiência nos estudos.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

TAVARES, Lázaro Rodrigues. **Percepções de alunos com deficiência intelectual no ensino remoto: reflexões sobre a linguagem.** Revista Linguagem em Foco, v.12, n.3, 2020. p. 150-171. Disponível
<https://revistas.uece.br/index.php/linguagememfoco/article/view/4370>